

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Econometria**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92280

Requisitos de matrícula:

Professor: Igor Alexandre Clemente de Moraes

EMENTA

O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e auto-correlação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries de tempo. O uso de dados em painel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos introdutórios
 - 1.1. Como usar o *eviews*
 - 1.2. Revisão da estatística descritiva
 - 1.3. O modelo de regressão simples e múltipla
 - 1.4. Sazonalidade, Extração de tendência cíclica, alisamento exponencial
 - 1.5. Testes de Heteroscedasticidade
 - 1.6. Testes de Autocorrelação
2. O Método de Máxima Verossimilhança
3. Autocorrelação
 - 3.1. O modelo AutoRegressivo
 - 3.2. O modelo de Médias Móveis
 - 3.3. O modelo ARIMA
4. Raiz unitária
 - 4.1. Teoria e testes diversos

- 4.2. Dickey-fuller e Augmented Dickey-fuller
- 4.3. Perron (1997)
- 4.4. Raiz unitária sazonal Hylleberg (1990)
- 5. Quebra estrutural
 - 5.1. Variáveis *dummy*
 - 5.2. Teoria e testes diversos (Chow e recursivo)
- 6. Modelo de Volatilidade determinística - heteroscedasticidade
 - 6.1. Modelo ARCH
 - 6.2. Modelos da família GARCH
- 7. Co-integração
 - 7.1. Teoria e testes diversos
 - 7.2. Método de Johansen
- 8. Mecanismo de correção de erros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAI, J.; PERRON, P. Computation and analysis of multiple structural change models. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, v. 18, p. 1-22, oct. 2003
- BARROS, G. S. C.; BACCHI, M. R. P.; BURNQUIST, H. L. **Estimação de equações de oferta de exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1992/2000)**. Brasília: IPEA, 2002. Texto para Discussão n. 865.
- CARVALHO, A.; DE NEGRI, J. A. **Estimação de equações de importação e exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1977/1998)**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Texto para Discussão nº 698.
- ENDERS, W. **Applied Econometric Time Series**. New York: John Wiley&Sons, 1995.
- GREENE, William. **Econometric Analysis**. 4. ed. New York: Macmillan, 2000.
- GRIFFITHS, William; JUDGE, George; HILL, J. Carter. **Econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- GUJARATI, Damodar. **Econometria Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.
- PERRON, P. Further evidence on breaking trend functions in macroeconomic variables. **Journal of Econometrics**, Amsterdam, v. 80, p. 355-385, oct. 1997.
- STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.
- WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a Econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. **The Econometrics of Financial Markets**. Princeton: Princeton University, 1997.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, Menasha v. 55, p. 251-276, mar. 1987.

HARRIS, R. **Using Cointegration Analysis in Econometric Modelling**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1995.

MORAIS, I. A. C.; BARBOSA, A. E. Equações de oferta e demanda por exportações do setor de calçados, 1985-2003. **Análise**, Porto Alegre, v. 174, n. 1, p. 67-903, 2006.

_____.; PORTUGAL, M. S. A markov switching model for the Brazilian Demand for Imports: analyzing the import substitution process in Brazil. **Revista de Econometria**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 173-219, 2005.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PORTUGAL, M. S. Um modelo de correção de erros para a demanda por importações brasileira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 501-540, dez. 1992.

_____. A instabilidade dos parâmetros nas equações de exportação brasileiras. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 313-348, ago. 1993.

SOARES, I. G.; CASTELAR, L. I. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Rio de Janeiro: LTC; Fortaleza: BNB, 2003.

AVALIAÇÃO

São feitos dois tipos de avaliação no decorrer do curso

1. Prova

Envolve todo o conteúdo da parte 1 a 4, devendo o aluno resolver a mesma com o uso de software específico. A prova pode ser feita com consulta, porém, é individual. Nesse ponto, o aluno deve ter habilidade de resolver pontos da teoria em econometria bem como a parte aplicada.

2. Trabalho

Envolve todo o conteúdo visto em sala de aula. Nesse caso, os alunos são divididos em grupos de 2 e estimulados a aplicarem os métodos aprendidos a problemas específicos da economia. Cada grupo terá um conjunto de dados diferente e, ao final, deve ser apresentado um trabalho em formato de artigo com no máximo 15 páginas.

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia da Tecnologia**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92288

Requisitos de matrícula:

Professora: Janaína Ruffoni Trez

EMENTA:

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e mudança estrutural. O processo de mudança tecnológica. Sistemas de inovação. Difusão tecnológica. Impactos socioeconômicos do progresso técnico. O Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

OBJETIVOS:

- entender o progresso técnico e seu papel na dinâmica de desenvolvimento do sistema capitalista;
- entender os processos de geração e difusão da inovação, de aprendizagem tecnológica e desenvolvimento das capacidades de inovação da firma;
- compreender o conceito, os integrantes, a dinâmica e o papel de Sistema de Inovação (Nacional, Regional, Setorial, Local); e
- estudar o papel da Política de Ciência e Tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância
2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo

2.1. O ressurgimento de Schumpeter

2.2 Um destaque para um antecedente da abordagem evolucionista [Penrose e Simon]

3. Enfoques neo-schumpeterianos

3.1 A abordagem evolucionista

3.2 Determinantes estruturais da inovação

4. Difusão da inovação
5. Aprendizado tecnológico
6. Capacidade de inovação da firma
7. Sistemas de Inovação

7.1. *Sistemas Nacionais, Regionais, Locais e Setoriais*

7.2. *Indicadores de C&T&I*

7.3. *O processo de catching-up tecnológico*

7.4. *Interação de Universidades e Institutos de Pesquisa com Empresas*

8. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação

MÉTODO DE TRABALHO:

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Seminários e resenha crítica da bibliografia (**uma** de livre escolha; sempre resenhando, pelo menos, dois textos) = 20%;
- Prova escrita (individual e sem consulta) = 40%; e
- Apresentação e elaboração de um artigo final abrangendo algum tópico do programa da disciplina (*tópicos: tema, problemática, justificativa, objetivos, método e hipóteses do trabalho*) = 40%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOSI, G. **Mudança Técnica e Transformação Industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Tradução de Carlos D. Szlak. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006 (para a tradução brasileira).

FREEMAN, C. A Schumpeterian Renaissance? **SEWPS**, United of Kingdom, n. 102, SPRU-Sussex, 2003. Disponível em: <<http://www.sussex.ac.uk/Units/spru/publications/imprint/sewps/sewp102/sewp102.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2003.

FURTADO, André. Difusão Tecnológica: um debate superado? In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Tradução de Cláudia Heller. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

PENROSE, EDITH. **A Teoria do Crescimento da Firma**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006. Edição Original: 1959.

PEREZ, C. **Technological change and opportunities for development as a moving target**. Cepal Review, Santiago de Chile, n. 75, 2011. Disponível em: <http://www.eclac.org/publicaciones/xml/5/20135/lcg2150i_Perez.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2012.

QUEIROZ, S. Aprendizado Tecnológico In PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

ROSENBERG, N. **Por Dentro da Caixa-Preta**: tecnologia e economia. Tradução de José Emílio Maiorino. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. **Brazilian Journal of Political Economy**, São Paulo, v. 31, n. 1 (121), p. 3-30, January-March/2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. Sistema Nacional de Inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 16, n. 3 (63), julho-setembro, 1996.

CHANDLER, A. D. Organizational capabilities and the economic history of the industrial enterprise. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 6, n. 3, p. 79-100, 1992..

COASE, R. H. The nature of the firm. In: WILLIAMSON, O.E.; WINTER, S. **The nature of the Firm**. New York: Oxford University, 1993. p. 18-33

COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, Ithaca, n. 35, p. 128-152, 1990.

DE NEGRI, J.; SALERNO, M. **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.

DOSI, G. Sources, procedures, and microeconomics effects of innovation. **Journal of Economic Literature**, Nashville, v. XXVI, p. 1120-1171, 1988 a.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In DOSI, G. et al (eds.) **Technical change and economic theory**. London, Pinter, 1988 b.

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2006.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In: DOSI, G. et al. (Orgs.). **Technical Change and Economic Theory**. London: Pinter, 1988.

FREEMAN, C. **La teoría económica de la innovación industrial**. Madrid: Alianza Editorial, 1975.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, London, v.1, n. 1, June, 1989.

GRILICHES, Z. Hybrid Corn: an exploration in the economics of technological change. **Econometrica**, Chicago, v. 48, p. 501-522, 1957.

GUAN, J.; MA, N. Innovative capability and export performance of Chinese firms. **Technovation**, Essex, v. 23, p. 737-747, 2003.

- LALL, S. A mudança tecnológica e a industrialização nas economias de industrialização recente da Ásia: conquistas e desafios. In: KIM, L. NELSON, R. (Orgs.) **Tecnologia, aprendizado e inovação**: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.
- LALL, S. Technological capabilities and industrialization. **World Development**, Oxford, v. 20, n. 2, p. 165-186, 1992.
- LUNDVALL, B. A. (Ed.) National System of Innovation: towards a theory of innovation and interactive learning. **Pinter Publishers**, Londres, 1992.
- MOWERY, D.; ROSEMBERG, N. **Trajetórias da Inovação** – a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.
- NELSON, R. **The Sources of Economic Growth**. Cambridge, Massahussets: Harvard University Press.
- NELSON, R. Capitalism as an Engine of Progress. **Research Policy**, v. 19, p.61-87, 1990.
- NELSON, R. **National Innovation System**: a comparative analysis. New York/Oxford: Oxford University Press, 1993.
- OCDE. **Science, technology and industry outlook – highlights**. OCDE, Paris, 2002.
- PACK, H. A pesquisa e o desenvolvimento no processo de desenvolvimento industrial. In: KIM, L. NELSON, R. (Orgs.) **Tecnologia, aprendizado e inovação**: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.
- PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 2, n. 2, 2003.
- POSSAS, M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo schumpeteriana. In: AMADEO, E. (Org.) **Ensaio sobre economia política moderna**: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Editora Marco Zero, 1989.
- POSSAS, M. Concorrência schumpeteriana. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Orgs.) **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 2002.
- POSSAS, M. L. A cheia do “mainstream”: comentários sobre os rumos da Ciência Econômica. Rio de Janeiro: **UFRJ/IEI** (Texto para discussão n.327), 1995.
- ROVÈRE, R. Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- SAVIOTTI, P. METCALFE, J. (1991). Present development and trends in evolutionary economics. In: SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. (Eds.). **Evolutionary Theories of Economic and Technological Change**: present status and future prospects. Harwood Academic Publishers, Chur, Suíça, 1991.
- SCHUMPETER, J. A. . **Business Cycles**. McGraw-Hill, New York, 1964.
- SZMRECSÁNYI, T. A Herança Schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec.
- TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 18, n.7, p. 509-533, 1997.

VIOTTI, E.; MACEDO, M. (Orgs.). **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2003.

ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive capacity: a review, reconceptualisation and extension. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 27, n. 2, p. 185-203, 2002.

ZANDER, U.; KOGUT, B. Knowledge and the Speed of the Transfer and Imitation of Organizational Capabilities: An Empirical Test. **Organization Science**, Providence, v. 6, n.1, p. 76-92, 1993.

ZAWISLAK, P. A. et al. Influences of the Internal Capabilities of Firms on their Innovation Performance: A Case Study Investigation in Brazil. **International Journal of Management**, v. 30, n. 1, Part. 2, 2013. p. 329-348.

ZAWISLAK, P. A. et al.. Innovation Capability: From Technology Development to Transaction Capability. **Journal of Technology Management & Innovation**, v. 7, n. 2, p. 14-27, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92275

Requisitos de matrícula:

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

EMENTA

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo *standard* de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Teoria do Comércio Internacional

Fatos Estilizados em Economia Internacional e a Questão da Competitividade

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin

O Modelo Padrão de Comércio

A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala e Comércio Internacional

Parte II – Política Comercial

Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos

Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio

Política Comercial na Prática

Parte III – Multilateralismo versus Regionalismo

A Estrutura Multilateral de Comércio

Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied International Trade Analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

MARKUSEN, J. et al. **International Trade: theory and evidence**. Nova York: McGraw Hill, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, K.; BLACKHURST, R. **Regional Integration and the Global Trading System**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1993.

AZEVEDO, André. Mercosur: ambitious policies, poor practices. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 584-601, out./dez. 2004.

_____. O Efeito do Mercosul sobre o Comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, ago. 2004.

BALDWIN, R.; C. MAGEE, Is trade policy for sale? Congressional voting on recent trade bills, *Public Choice*, vol. 105, pp. 79-101, 2000.

BAUMANN, Renato (Org.). **Mercosul: avanços e desafios da integração**. Brasília: IPEA/CEPAL, 2001.

BAUMANN, R; CANUTO, O; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BHAGWATI, J. *Protectionism*, Cambridge: The MIT Press. 1988.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The Economics of Preferential Trade Agreements**. Washington D.C.: AEI, 1996.

CARBAUGH, Robert. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New Dimensions in Regional Integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, Jeffrey. **Regional Trading Blocs in the World Economic System**. Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, Nashville, v. 84, n. 4, p. 833-850, set. 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

HELPMAN E.; KRUGMAN; P. **Trade Policy and Market Structure**. Cambridge, MA: MIT, 1985.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The Political Economy of the World Trading System**. New York: Oxford University, 1995.

IRWIN, Douglas. **Against the Tide: an intellectual history of free trade**. Princeton: Princeton University, 1996.

JONES, R.; KENEN, P. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1984. v. 1.

KENEN, Peter. **Economia internacional: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, Paul. **Rethinking International Trade**. London: The MIT, 1990.

_____. **Internacionalismo Pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LAWRENCE, Robert. Preferential trading arrangements: the traditional and the new. In: GALAL, A.; HOEKMAN, B. (Ed.). **Regional Partners in Global Markets**. Egypt: The Egyptian Center for Economic Studies/World Trade Center, 1997. p. 13-34.

SUBRAMANIAN, A.; WEI, S. The WTO promotes trade, strongly but unevenly, *Journal of International Economics*, vol. 72, pp. 151-175, 2007.

WORLD BANK. **Trade Blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, Alexander. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements**. Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Work Paper, nº 1729.

AVALIAÇÃO

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; provas.

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
6ª Aula	Trabalho sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
7ª Aula	1ª Prova: Teoria do Comércio Internacional	30%
14ª Aula	Trabalho sobre Blocos Econômicos (Nafta, União Européia e Comunidade Andina)	20%
15ª Aula	Prova Final	30%

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Regional**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92286

Requisitos de matrícula:

Professora: Angélica Massuquetti

EMENTA

Disparidades regionais; Conceitos de espaço econômico e região; Os modelos de crescimento na Economia Regional; Hierarquia urbana e rede urbana. Métodos de análise do crescimento regional; Convergência e divergência; Economias de aglomeração e desenvolvimento regional; Globalização, Inovação e tecnologia e o desenvolvimento regional; Infraestruturas e Serviços e o desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definições e Abordagens em Economia Regional

Conceitos fundamentais

Espaço e região

Localização das Atividades Econômicas

Teorias clássicas da localização

Estudos empíricos de determinantes de localização

Modelos de Crescimento Regional

Abordagens teóricas

Métodos e técnicas de análise

Desenvolvimento Regional

Desenvolvimento do território e globalização

Emergência das realidades regionais e locais

Políticas de desenvolvimento regional

Debates contemporâneos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. **Compêndio de economia regional**: teoria, temáticas e políticas. Cascais (Portugal): Principia, 2009. v. 1.

COSTA, J. S. et al. **Compêndio de economia regional**: métodos e técnicas de análise regional. Cascais (Portugal): Principia, 2011. v. 2.

CRUZ, B. de O. et al. **Economia regional e urbana**: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, T. W. Análise da versão clássica do método estrutural-diferencial. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, v. 33, n. 102, p. 5-22, 1998.

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional economics and policy**. 3rd ed. Massachusetts: Blackwell, 2001.

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (Org.). **Desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.

BRAKMAN, S. et al. **An introduction to geographical economics**. Cambridge: Cambridge University, 2001.

CARVALHO, A. X. Y. et al. (Org.). **Ensaio de economia regional e urbana**. Brasília: IPEA, 2007.

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em Economia Regional: uma proposta de sistematização. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 9-32, 2008.

COURLET, C. **Territoires et régions** – les grands oubliés du développement économique. Paris: L'Harmattan, 2001.

DINIZ, C. C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2001a.

_____. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2001b.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P. The new economic geography: past, present and the future. **Papers in Regional Science**, New York, v. 83, issue 1, p. 139-164, oct. 2003.

- FUJITA, M. et al. **The spatial economy**. Massachus: MIT, 2000.
- GUMUCHIAN, K. et al. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos/Economica, 2003.
- KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. Cambridge/Massachusetts: MIT, 1996.
- _____. **The self-organizing economy**. Massachusetts: Blackwell, 1997.
- MACCANN, P. **Urban and regional economics**. Oxford: Oxford University, 2001.
- MOTTA, D. M. da et al. **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico-espacial brasileiro**. Brasília: IPEA, 1997.
- POLÊSE, M. **Economia urbana e regional: lógica espacial das transformações econômicas**. Coimbra: APDR, 1998.
- ROLIM, C. F. C. **Espaço e região: um retorno aos conceitos originais**. Fortaleza: CAEN-UFC, 1990.
- SCOTT, A. J. Economic geography: the great half-century. **Cambridge Journal of Economics**, Cambridge, v. 4, issue 4, p. 483-504, 2000.
- SOUZA, N. J. Economia Regional: conceito e fundamentos teóricos. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, ano XVI, v. 11, n. 32, p. 67-102, 1981.
- SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS	OBSERVAÇÃO	PESOS
Provas	As verificações (duas) serão individuais e sem consulta.	70%
Seminários e Exercícios	Os seminários e os exercícios serão desenvolvidos em grupo durante o semestre, incorporando os conceitos, as teorias, os métodos etc. estudados na disciplina.	30%
Prova de Recuperação	Será realizada para substituir apenas a(s) nota(s) da(s) Prova(s).	

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92276

Requisitos de matrícula:

Professoras: Janaina Ruffoni e Luciana de Andrade Costa

EMENTA:

O estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, cluster industrial.

OBJETIVOS:

- Compreender a discussão e a evolução teórica presente na disciplina de Organização Industrial;
- Entender os conceitos teóricos próprios da área;
- Ser capaz de compreender e discutir temáticas como indústria, inovação, competitividade e política industrial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

9. Organização Industrial

* Conceitos, evolução e objeto de estudo

* OI clássica e nova OI

* Comportamento e objetivos da firma

Bibliografia () leitura obrigatória):***

***SCHMALENSEE, Richard (2012) On a Level with Dentists? Reflections on the Evolution of Industrial Organization. *Review of Industrial Organization*, v. 41, n. 3, pp. 157–179.

***TIGRE, Paulo (1998) Inovação e teorias da firma em três paradigmas. *Revista de Economia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Instituto de Economia-UFRJ, n.3, janeiro-junho, pp. 67-111.

TIROLE, Jean (1988) *The Theory of Industrial Organization*. MIT Press, pp. 15-60.

10. Discussão Teórica Convencional

- * Estrutura – Conduta – Desempenho: modelo, evidência e crítica
- * Modelos estáticos de oligopólio
 - * Modelo de Cournot
 - * Diferenciação horizontal e vertical
 - * Concorrência monopolística
- * Nova Organização Industrial Empírica
 - * Demanda por bens diferenciados

***Macedo, P. B. R.; Portugal, S. S. (1995) Estrutura de mercado e desempenho na indústria brasileira. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v.49, n.4, pp.685-696.

Scherer, F. M.; Ross, D. (1990) *Industrial Market Structure and Economic Performance*. Boston: Houghton Mifflin Company.

Schmalensee, R. (1989). Inter-industry studies of structure and performance. *Handbook of industrial organization*, 2, 951-1009.

11. Visão Teórica Crítica

A. Visão geral da linha crítica (aula 04-10)

- ***TIGRE (1998)
- ***Richardson (1972; 2003)
- Demsetz (1997)
- Lazonick (2004)

B. Dinâmica da concorrência

- ***Possas, S (2006)
- ***Bloch (2000)
- Sraffa ([1926] 1988)
- Schumpeter (1942, cap. 7 e 8)
- Guimarães (1982, cap. 3)
- Possas, M. (2013)

C. Estratégias Empresariais e Crescimento das Empresas

- ***Besanko (2004, cap. 5)
- ***Penrose ([1959] 2006, cap. 3)
- Guimarães (1982, caps. 4 e 5)
- Ansoff (1965, cap. 6 e 7)

D. Enfoques alternativos

D-1. Custos de Transação

- ***Jones (1997)
- ***Fiani, R (2013)

Coase (1937)
Lazonick (1991; cap. 6 e 9)
Williamson (1985, cap. 1).

D-2. Neoschumpeterianos
***Dosi e Nelson (1994)
***Silva, A.L. (2003, cap. 5)
Winter (2006)
Nelson e Winter (1982, cap. 2);
Dosi (1982; 1988);
Nelson (2006, caps. 3 e 4)

E. Estudos Aplicados

12. Competitividade

* Conceitos e medidas

13. Política Industrial

- Chang (1997)
- Sawyser (1992)

MÉTODO DE TRABALHO:

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Seminários = 15%;
- Duas resenhas = 15%; e
- Duas provas escritas elaboradas individuais = 70%

BIBLIOGRAFIA

ANSOFF, H. Igor (1965). **Estratégia Empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

BESANKO, David et al. (2004). *A Economia da Estratégia*. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2006.

BLOCH, Harry (2000). Schumpeter and Steindl on the dynamics of competition. **Journal of Evolutionary Economics**, 10:343-353.

CHANG, Ha-Joon (1997). The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, 21, 703-728.

COASE, R. H. (1937). La naturaleza de la empresa. In: PUTTERMAN, Louis (ed.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

DEMSETZ, Harold (1997). The Firm in Economic Theory. A Quiet Revolution. **American Economic Review**, v. 87, n. 2, May.

- DOSI, Giovanni (1982). Technological paradigms and technological trajectories: a suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. **Research Policy**, v. 11, n. 3, June, pp. 147-162.
- DOSI, Giovanni (1988). The nature of innovative process. In: DOSI, G. et al. **Technical Change and Economic Theory**. London/NewYork: Pinter Publishers, 1988.
- DOSI, Giovanni e Nelson, Richard R. (1994). An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, 4: 153-172.
- FAJNZYLBBER, Fernando (1988). Competitividad internacional: evolución y lecciones. **Revista de la Cepal**, n. 36, Diciembre.
- FERRAZ, João Carlos (2004). Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, n. 82, abril, pp. 91-119.
- FERRAZ, João Carlos et al (1995). **Made in Brazil**: desafios competitivos para a indústria. Rio de Janeiro: Campus.
- FIANI, Ronaldo. Teoria dos Custos de Transação (Capítulo 13). In: KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (orgs.). **Economia Industrial**: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2 Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- GUIMARÃES, Eduardo A. (1982). **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar.
- JONES, S.R.H. (1997). Transaction Costs and the Theory of the Firm: The scope and limitations of the new institutional approach. **Business History**, v. 39, n. 4, pp. 9-25, October.
- LAZONICK, William (1991). **Business Organization and the Myth of the Market Economy**. New York: Cambridge University Press.
- LAZONICK, William. The Innovative Firm. In: FAGERBERG, Jan; MOWERY, David; NELSON, Richard. Oxford Handbook of Innovation, Oxford University Press, 2004.
- NELSON, Richard R. (2006). **As Fontes do Crescimento Econômico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp.
- NELSON, Richard R. e WINTER, Sidney G. (1982) *An Evolutionary Theory of Economic Change*. Cambridge, Mass./London: The Belknap Press of Harvard University Press. Edição em português: **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas, SP: Editora de UNICAMP, 2005.
- PENROSE, Edith T. (1959) **Teoria del crecimiento de la empresa**. Madrid: Aguilar, 1962. Edição em português: *A teoria do crescimento da firma*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.
- POSSAS, Mario L. (2013). Concorrência Schumpeteriana. (Capítulo 18) In: KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (orgs.). **Economia Industrial**: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2 Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- POSSAS, Silvia (2006). Concorrência e Inovação. In: Pelaez, V.; Szmrecsányi, T. (org.). **Economia da Inovação Tecnológica**. Editora Hucitec, São Paulo.
- RICHARDSON, G. B. (1972). **The organization of industry**. The Economic Journal, September, pp. 883-896.

- RICHARDSON, George B. (2003). The organization of Industry Re-Visited. *DRUID, The Role of Geography, Institutions and Organizations*. Copenhagen, June 12-14, 2003.
- SAWYSER, Malcom C. (1992). Reflections on the nature and role of industrial policy. *Metroeconomica*, v. 43, n.1-2, pp.51-73.
- SCHUMPETER, Joseph A. (1942). **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- SILVA, Ana Lúcia Gonçalves. **Concorrência sob Condições Oligopolistas**: contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. Campinas, São Paulo. Tese de Doutorado – UNICAMP, 2003.
- SRAFFA, Piero ([1926]1988). As Leis dos Rendimentos sob Condições de Concorrência. In: **Clássicos de Literatura Econômica**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, pp. 11-32.
- TIGRE, Paulo (2005). Paradigmas Tecnológicos e Teorias Econômicas da Firma. **Revista Brasileira de Inovação**, vol. 4, n.1, jan-jun.
- WILLIAMSON, Oliver E. ([1985]1989). **Las instituciones económicas del capitalismo**. México: Fondo de Cultura Económica.
- WINTER, Sidney G. (2006). Toward a neo-Schumpeterian theory of the firm. **Industrial and Corporate Change**, 15, n.1, pp. 125-141.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia: Econofísica**

Semestre: 2014-2

Carga horária: 15h-a

Créditos: 01

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129_T03

Turma: MS15005-00052

Professor: José Roberto Iglesias

EMENTA

Apresentar temas novos ou emergentes da área de Economia, a partir de resultados de pesquisa de professores visitantes, abordando assuntos afins aos temas de dissertação do Mestrado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do Programa não contemplados nas demais disciplinas do curso.

APRESENTAÇÃO

Apresentar os conceitos básicos e os métodos da aplicação das técnicas da física estatística à economia. Em particular estudar problemas como mercados financeiros, distribuição da riqueza e economia do crime.

TÉCNICA DE ENSINO:

O curso será ministrado em aulas presenciais com apresentações baseadas na bibliografia citada abaixo, discussões e apresentações de textos previamente acordados. O objetivo será dotar o aluno de melhor capacidade de compreensão e análise sobre o tema.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita durante o último seminário onde cada um dos alunos apresentará alguns exemplos ilustrativos do conteúdo da disciplina.

DATAS DOS SEMINÁRIOS:

As aulas serão nas sextas-feiras das 9h às 12h, nos seguintes dias: 12/09/14, 24/10/14, 07/11/14, 21/11/14, e 05/12/14

CONTEÚDO

1. Conhecimentos básicos de teoria das probabilidades: variáveis aleatórias e processos estocásticos. Distribuições de Levy. Correlações.
2. Processos de Markov. Equação Master. Movimento browniano. Equação de Langevin.
3. Distribuição de riqueza. Lei de Pareto. Coeficiente de Gini. Modelos para a distribuição da riqueza e a segunda lei da termodinâmica.
4. Mercados de valores. Funcionamento do mercado de ações. Análise de séries temporais. Correlações. Fatos estilizados.
5. Mercados de futuros e opções. Teoria de Black-Scholes.
6. Criticalidade auto-organizada (SOC), modelo Bak-Sneppen evolução das espécies. Seu aplicativo pode despedir, terremotos e falhas de mercados deles.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. An Introduction to Econophysics: Correlations and Complexity in Finances; Rosario Mantegna and H. Eugene Stanley
2. Stochastic processes in physics and chemistry. N.G. van Kampen.
3. How Nature Works, Per Bak
4. Self Organized Criticality, Henrik Jeldtoft Jensen
5. The Mathematics of Financial Derivatives; Paul Wilmott, Sam Howison and Jeff Dewynne
6. Theory of Financial Risks; Jean-Philippe Bouchaud and Mark Potters

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia: Estatística e Processos Markovianos**

Semestre: 2014-2

Carga horária: 15h-a

Créditos: 01

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129_T04

Turma: MS15005-00051

Professor: José Roberto Iglesias

EMENTA

Apresentar temas novos ou emergentes da área de Economia, a partir de resultados de pesquisa de professores visitantes, abordando assuntos afins aos temas de dissertação do Mestrado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do Programa não contemplados nas demais disciplinas do curso.

APRESENTAÇÃO

Apresentar um resumo das noções mais usadas de estatística e dar destaque a estatísticas não-gaussianas e cadeias de Markov, com aplicações a mercados financeiros e administração de risco.

TÉCNICA DE ENSINO:

O curso será ministrado em aulas presenciais com apresentações baseadas na bibliografia citada abaixo, discussões e apresentações de textos previamente acordados. O objetivo será dotar o aluno de melhor capacidade de compreensão e análise sobre o tema.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita durante o último seminário onde cada um dos alunos apresentará alguns exemplos ilustrativos do conteúdo da disciplina.

DATAS DOS SEMINÁRIOS:

As aulas serão nas sextas-feiras das 9h às 12h, nos seguintes dias: 08/08/14, 22/08/14, 05/09/14, 10/10/14 e 31/10/14.

CONTEÚDO

1. Definições básicas: Probabilidade, valores médios, probabilidade condicional, variância, correlações.
2. Distribuição binomial. Caminho aleatório. Teorema do limite central e lei dos grandes números. Distribuição normal ou Gaussiana.
3. Função característica de uma distribuição de probabilidade. Distribuições não-gaussianas. Distribuição de Levy.
4. Processos markovianos. Equação mestra. Aplicações.
5. Aplicações ao estudo de processos econômicos estocásticos. Mercados financeiros. Risco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) Probabilidade: Aplicações a Estatística, Meyer, Paul L. / LTC
- 2) Dinâmica Estocástica e Irreversibilidade, Tania Tomé e Mário J. de Oliveira, Ed/USP
- 3) O Andar do Bêbado - Como o Acaso Determina Nossas Vidas, Mlodinow, Leonard, Zahar
- 4) An Introduction to Probability Theory and its applications, William Feller, John Wiley and Sons.
- 5) An Introduction to Econophysics, Correlations and Complexity in Finance, Rosario M. Mantegna e H.E. Stanley, Cambridge University Press
- 6) Random Processes in Physics and Finance, Melvin Lax, Wei Cai e Min Xu, Oxford Finance.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia: Seminário de Projeto de Dissertação de Mestrado**

Semestre: 2014/2

Carga horária: 15h-a

Créditos: 01

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129_T01

Requisitos de matrícula:

Professor: Maristela Kirst de Lima Girola

EMENTA

Apresentar temas novos ou emergentes da área de Economia, a partir de resultados de pesquisa de professores visitantes, abordando assuntos afins aos temas de dissertação do Mestrado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do Programa não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é pesquisa científica?

- 1.1 Projeto de pesquisa;
- 1.2 Modalidades de pesquisa;
- 1.3 Etapas de pesquisa;
- 1.4 Como escolher o tema da pesquisa?;
- 1.5 Formulação de problema(s) e hipóteses de pesquisa.

2. Desenvolvimento da pesquisa científica

- 2.1 Como fazer o levantamento de dados?
- 2.2 Pesquisa documental e pesquisa bibliográfica;
- 2.3 Pesquisa de campo;
- 2.4 Etapas de execução da pesquisa (coleta de dados, representação dos dados, análise e interpretação de dados e redação do trabalho);
- 2.5 Treinamento para uso do Portal de Periódicos da CAPES e bases específicas.

3. Projeto de dissertação de mestrado

- 3.1 Como estruturar o projeto de dissertação? (identificação, objetivos, justificativa; metodologia; revisão de bibliografia e referencial teórico; cronograma e referências bibliográficas;
- 3.2 Roteiro geral do modelo de projeto de dissertação;
- 3.3 Dicas de Língua Portuguesa e normas técnicas;
- 3.4 Redação do projeto de dissertação de mestrado.

4. Ética e Pesquisa

- 4.1 Aspectos éticos do projeto de pesquisa;
- 4.2 Comitê de Ética em Pesquisa da Unisinos: apresentação; principais documentos; como submeter o projeto de pesquisa ao comitê;
- 4.3 Ética e Plágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAIMI, Flávia Eloisa. RIBEIRO, Luís Francisco Corrêa. Plágio e autoria: quais são os limites éticos, em época de intensos compartilhamentos? In: PICHLER, Nadir Antonio. GIACOMINI, Ana Cristina Vendrametto Varrone. (Orgs.) **Ética em Pesquisa com animais e humanos: bem-estar e dignidade**.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. (Orgs.) **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

UNISINOS. **Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos** (artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso e tese). São Leopoldo, 2012. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/guia-biblioteca-2012-v2.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica** (monografias, dissertações e teses). 2. ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2001.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 5. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

MACHADO, Rachel Anna; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. O diário de leitura: ferramenta para uma leitura crítica do texto. In: _____. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

OLIVEIRA, José Palazzo M. de. Plágio Eletrônico e Ética. In: GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. (Orgs.) **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Paródia, paráfrase e cia**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1988.

AVALIAÇÃO

Participação. Assiduidade. Apresentação do projeto de dissertação de mestrado.